



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Harmonização interlaboratorial dos métodos de medida da creatinina sérica
<b>Autor</b>	SOFIA MICHELE DICK
<b>Orientador</b>	SANDRA PINHO SILVEIRO

**TÍTULO:** Harmonização interlaboratorial dos métodos de medida da creatinina sérica

**AUTOR:** Sofia Michele Dick

**ORIENTADOR:** Sandra Pinho Silveiro

**INSTITUIÇÃO:** UFRGS

**INTRODUÇÃO:** O rastreamento da doença renal crônica (DRC) deve ser realizado por dois testes – a estimativa da taxa de filtração glomerular (TFG) e a medida da excreção urinária de albumina. A medida da creatinina sérica é o principal teste utilizado para estimar a TFG (TFGe), sendo para tal inserida em equações que incluem também a idade, gênero e etnia do indivíduo. Dessa forma, erros analíticos ou interferentes na medida da creatinina vão repercutir diretamente na avaliação da TFGe. No entanto, ainda não foi estabelecida a variabilidade dos resultados das medidas da creatinina nos diferentes laboratórios clínicos regionais, sendo que não é feita rastreabilidade para um valor real calibrado com material de referência.

**OBJETIVOS:** Verificar a acurácia e harmonização da medida da creatinina sérica nos laboratórios clínicos da capital.

**MÉTODOS:** Foram sorteados, de forma randômica, 20 laboratórios entre os 45 laboratórios de análises clínicas registrados no Conselho Regional de Farmácia da cidade de Porto Alegre para participar do estudo. Foram seguidas as normas do westgard.com e do Consórcio Internacional para Harmonização de Resultados Laboratoriais para realizar a padronização e harmonização de exames, que recomendam a avaliação de 20 estabelecimentos e a análise de 3 amostras representativas de cada faixa – normal (0,7-1,0 mg/dL), moderadamente elevada (2-2,4 mg/dL) e elevada (3,5-4,5 mg/dL). Os laboratórios participantes receberam as 3 amostras de soro, obtidas de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, projeto aprovado 140501. As amostras foram centrifugadas e congeladas a - 20 ° C. Os resultados foram comparados com a dosagem de creatinina realizada no HCPA nas mesmas amostras, tomadas como referência, sendo o erro total aceito para esse analito de 7,6 a 11,4%. A TFG foi estimada por meio da equação CKD EPI, que inclui a idade, gênero e etnia.

**RESULTADOS:** Os valores de creatinina do HCPA foram: 1,04, 2,01 e 4,27 mg/dL. Os valores de creatinina sérica nos laboratórios analisados foram de  $1,01 \pm 0,08$ ;  $2,0 \pm 0,13$  e  $4,08 \pm 0,29$  mg/dL, respectivamente nas 3 faixas estipuladas. As diferenças de creatinina entre os laboratórios e o HCPA variaram de -0,08 a 0,15; -0,19 a 0,24 e -0,13 a 0,69 mg/dL, respectivamente nas 3 faixas. Percentualmente a diferença máxima foi de até 14%; 12% e 16,1%, respectivamente; 70,5%, 94,1% e 82,3% dos laboratórios apresentaram variabilidade inferior ao erro máximo recomendado de 11%. A TFGe nos diferentes grupos não implicou em mudança na classificação da categoria de função renal dos indivíduos.

**CONCLUSÃO:** O erro total observado na medida da creatinina sérica está dentro do recomendado pelas diretrizes internacionais, independente da faixa testada do analito, sendo maior na faixa mais baixa. Esse resultado favorável provavelmente reflete o emprego de kits rastreáveis para materiais de referência pelos laboratórios para a medida da creatinina.